

Entre a Publicação e a Retratação: Um Mapeamento da Produção Científica Brasileira em Artigos Retratos

RESUMO

O fenômeno da retratação de artigos científicos vem ganhando destaque na literatura acadêmica em razão de seu impacto direto na integridade da ciência. Este estudo propõe uma análise bibliométrica das retratações envolvendo autores brasileiros, a partir da integração entre os dados da base Retraction Watch e os currículos da Plataforma Lattes. A pesquisa objetiva mapear padrões de má conduta, perfis institucionais e dinâmicas de citação pós-retratação, contribuindo para a formulação de políticas de integridade acadêmica. Utilizando técnicas de mineração e análise de dados, os resultados revelam persistência de citações indevidas e uma predominância de causas éticas nas retratações. O estudo destaca a importância da ciência aberta e de sistemas de informação para a vigilância ética e a qualificação da produção científica.

Palavras-chave: Retratação científica, integridade acadêmica, bibliometria, ciência aberta.

1. Introdução

A retratação de artigos científicos é um mecanismo essencial para a preservação da integridade acadêmica e tem sido amplamente debatido em função da crescente detecção de erros e má conduta em publicações. Nos últimos anos, o aumento no número de retratações tem refletido tanto a maior vigilância editorial quanto a intensificação da cobrança por rigor e responsabilidade na produção científica. Esse cenário traz à tona uma série de desafios para pesquisadores, editores e instituições, especialmente no que tange à permanência indevida de citações a artigos invalidados.

Como explica Silveira (2022), o processo de retratação é formalizado no período pós-publicação, quando se detectam falhas graves que comprometem a validade das conclusões apresentadas.

Ainda que a retratação constitua um processo formal de correção, diversos estudos demonstram que artigos retratados continuam a ser utilizados como referências, muitas vezes sem qualquer menção à sua condição. Essa prática contribui para a perpetuação de informações equivocadas, afetando a confiabilidade do conhecimento produzido e sua aplicação em áreas sensíveis como a saúde, engenharia e educação. Nesse contexto, compreender as causas, os padrões e os impactos das retratações tornaram-se uma necessidade urgente no campo da Ciência da Informação.

Este trabalho investiga, sob uma perspectiva bibliométrica e de ciência de dados, a ocorrência de retratações envolvendo autores brasileiros indexados na Retraction Watch, correlacionando tais casos aos perfis acadêmicos registrados na Plataforma Lattes. A proposta é compreender como essas retratações se distribuem entre as áreas do

conhecimento, instituições e tipos de vínculo acadêmico, além de avaliar se os autores permanecem ativos na produção científica e como as retratações afetam sua reputação.

Ao integrar dados de duas fontes complementares, uma internacional e voltada para o controle editorial (Retraction Watch) e outra nacional, com foco no histórico acadêmico dos pesquisadores (Plataforma Lattes), este estudo visa oferecer uma contribuição inédita para o entendimento da retratação científica no Brasil, com implicações relevantes para a formulação de políticas públicas e estratégias de prevenção da má conduta científica.

2. Fundamentação Teórica

A bibliometria constitui a principal abordagem metodológica para analisar quantitativamente a produção científica, suas citações e os padrões de colaboração entre autores. No contexto das retratações, os indicadores bibliométricos permitem identificar áreas com maior vulnerabilidade a práticas inadequadas, bem como avaliar o impacto das retratações sobre a carreira dos autores e a disseminação do conhecimento inválido.

Entre os recursos disponíveis para esse tipo de análise, destaca-se a plataforma Retraction Watch, criada em 2010, cuja base de dados cataloga informações detalhadas sobre artigos retratados, incluindo autor, país, instituição, tipo de má conduta e razões editoriais. Essa plataforma é constantemente atualizada e vem sendo amplamente utilizada em pesquisas sobre ética científica, má conduta e governança acadêmica. A plataforma disponibiliza metadados estruturados e campos específicos para comentários da comunidade científica, promovendo transparência e debates sobre os casos analisados.

Como destacado por Santos-D'Amorim et al. (2023), a persistência das citações indevidas a artigos retratados evidencia falhas nas práticas editoriais e na conduta de pesquisadores. A utilização de bases como a Retraction Watch permite identificar essas falhas, além de auxiliar na elaboração de políticas preventivas e corretivas que possam minimizar os efeitos negativos das retratações. Andrade (2022) defende, por exemplo, a adoção de tecnologias que rastreiem automaticamente artigos invalidados, fortalecendo o controle sobre a integridade acadêmica.

Por sua vez, a Plataforma Lattes, mantida pelo CNPq, centraliza os currículos de pesquisadores brasileiros, permitindo o cruzamento de informações relacionadas à formação, produção científica, atuação profissional e vínculos institucionais. Quando combinada com a base da Retraction Watch, a Plataforma Lattes permite a construção de uma visão ampliada sobre o perfil dos autores envolvidos em retratações, incluindo aspectos como titulação, rede de colaboração, e a permanência na atividade acadêmica após o evento.

3. Procedimentos Metodológicos

A metodologia utilizada neste estudo é baseada na integração de dados provenientes do repositório público da Retraction Watch, acessado via GitLab da Crossref, com os dados da Plataforma Lattes, extraídos por meio do sistema LattesDataXplorer (Dias, 2016). Os dados foram coletados em janeiro de 2025 e compreendem 59.531 registros de retratações no repositório internacional. Dentre esses, foram identificados 895 artigos com ao menos um autor com currículo ativo na Plataforma Lattes.

Para a coleta e organização dos dados curriculares, utilizou-se técnicas de processamento de linguagem natural para padronizar os nomes dos autores e criar chaves de vinculação. Os currículos foram coletados, analisados, e extratos de dados foram gerados, permitindo a análise das variáveis de formação, produção científica, atuação institucional e vínculo temporal. As informações foram analisadas em Python, com apoio de bibliotecas como *Pandas*, *Scikit-learn* e *Seaborn*.

4. Resultados

O quantitativo de retratações possui crescimento constante, com um representativo aumento no ano de 2016 e também em 2023 e 2024 (Figura 1).

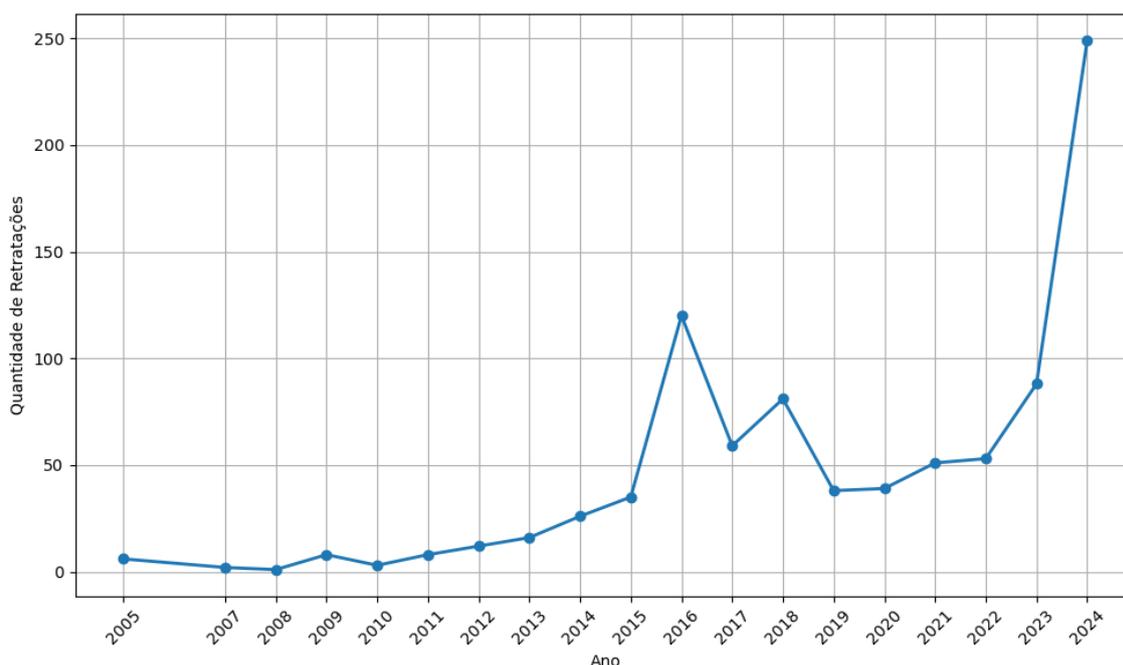


Figura 1 – Quantitativo de artigos Retratarados identificados nos currículos da na Plataforma Lattes

A maior parte das retratações ocorreu entre um e dois anos após a publicação dos artigos, sendo os editores os principais responsáveis pelo processo de invalidação. As causas mais recorrentes para retratação foram plágio, fabricação de dados e falhas metodológicas graves.

A análise dos currículos revelou que mais de 60% dos autores continuaram ativos após a retratação. Esses dados sugerem que o impacto das retratações sobre a carreira acadêmica ainda é limitado e que há falhas na sinalização dos artigos inválidos nos sistemas de busca e referências acadêmicas.

5. Considerações Finais

Os achados deste estudo apontam para a necessidade urgente de aprimoramento das práticas de retratação científica e de sinalização de conteúdo inválido. A permanência de citações neutras a artigos retratados indica que os sistemas acadêmicos ainda não estão preparados para lidar de forma eficaz com a correção da literatura. Além disso, a continuidade da atuação de autores retratados sugere que a comunidade científica brasileira carece de mecanismos para sanção e orientação ética.

A integração entre a Retraction Watch e a Plataforma Lattes mostrou-se uma estratégia eficaz para ampliar a compreensão sobre o fenômeno das retratações, indo além do contexto editorial. O cruzamento de dados permitiu identificar padrões relacionados à formação acadêmica, redes de coautoria e inserção institucional, fornecendo insumos para a formulação de políticas de prevenção.

Este trabalho reforça o papel da ciência de dados e da inteligência artificial na promoção da integridade científica. Ferramentas de mineração de dados, como o *LattesDataXplorer*, aliadas a bases abertas como a Retraction Watch, permitem o monitoramento da produção acadêmica e a identificação de riscos à confiabilidade científica. O fortalecimento de sistemas de ciência aberta e a adoção de práticas transparentes são essenciais para a consolidação de um ecossistema acadêmico ético, confiável e sustentável.

Referências

ANDRADE, Rodrigo de Oliveira. “Artigos Zumbis”. Pesquisa FAPESP, nº 322, dezembro de 2022, pp. 32-35.

DIAS, Thiago Magela Rodrigues. Um estudo sobre a produção científica brasileira a partir de dados da Plataforma Lattes. 2016. Tese (Doutorado em Modelagem Matemática e Computacional) – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016.

SANTOS-D’AMORIM, Karen; MELO, Rinaldo Ribeiro de; CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho; MIRANDA, Májory K. Fernandes de Oliveira; SILVEIRA, Murilo Artur Araújo da. Retratados e ainda citados: perfil de citações pós-retratação em artigos de pesquisadores brasileiros. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 29, e-125494, 2023.

SILVEIRA, Evanildo da. A vida após a morte da ciência invalidada. *Revista Questão de Ciência*. Disponível em: <https://www.revistaquestaodeciencia.com.br>. Acesso em: 28 ago. 2023.